

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 3 - Versículos de 1 a 17

Introdução

O Estudo Bíblico Rosacruz é fundamental para o Estudante Rosacruz a fim de ajudá-lo a equilibrar cabeça-coração, intelecto-coração, razão-devoção, ocultista-místico Cristão.

Afinal, já sabemos que a Bíblia é um livro de “chaves” e mistérios e, nesse sentido, em nada ela difere de todos os livros sagrados das antigas Religiões, que tinham uma parte pública (exotérica) e outra oculta (esotérica).

Todas as vezes que oficiamos o Ritual do Serviço Devocional do Templo, repetimos que: ‘A Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todo o erro nos dão exatamente o que necessitamos para o nosso desenvolvimento.’. E aqui está o principal motivo pelo qual o Estudante Rosacruz deve estudar e praticar os Ensinamentos contidos na Bíblia.

S. Paulo mesmo em suas Epístolas, nos adverte que até o dia de hoje, na leitura do “*Antigo Testamento, permanece o mesmo véu, não lhes sendo revelado que em Cristo ele é tirado; contudo, até hoje, sempre que leem a Moisés, está posto um véu sobre o coração deles; mas todas as vezes que algum deles se “converter” ao Senhor, o véu lhe é tirado.*” (II Cor 3:14-16).

E isso porque somos “*ministros não da letra, mas do espírito, pois a letra mata, mas o espírito vivifica*” (II Cor 3:16). Assim, mostremos, pois, nessas aparentes contradições, o sentido oculto nas entrelinhas, “o espírito da letra”.

Sabemos, por meio dos nossos estudos dos Ensinamentos Rosacruz que os quatro Evangelhos S. fórmulas de Iniciação. O de S. Mateus começa no Natal ou no Sagrado Nascimento porque é um dos 3 que S. as fórmulas dos Mistérios ou Iniciações Menores.

Texto do Capítulo 3

Vamos ao texto do Capítulo 1, que vai do versículo 1 ao 17: “¹Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia ²e dizendo: “Arrependei-vos, por que o Reino dos Céus está próximo”. ³Pois foi dele que falou o profeta Isaías, ao dizer: *Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, tornai retas suas veredas.* ⁴João usava uma roupa de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins. Seu alimento consistia em gafanhotos e mel silvestre. ⁵Então vieram até ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a região vizinha ao Jordão. ⁶E eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. ⁷Como visse muitos fariseus e saduceus que vinham ao batismo, disse-lhes: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? ⁸Produzi, então, fruto digno de arrependimento ⁹e não penseis que basta dizer: ‘Temos por pai a Abraão’. Pois eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. ¹⁰O machado já está posto à raiz das árvores e toda árvore que não produzir bom fruto será cortada e lançada ao fogo. ¹¹Eu vos batizo com água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhe as sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹²A pá está na sua mão: vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro: mas, quanto à palha, vai queimá-la num fogo inextinguível”.

¹³Nesse tempo, veio Jesus da Galileia ao Jordão até João, a fim de ser batizado por ele. ¹⁴Mas João tentava dissuadi-lo, dizendo: “Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti e tu vens a mim?”. ¹⁵Jesus, porém, respondeu-lhe: “Deixa estar por enquanto, pois assim nos convém cumprir toda a justiça”. E João consentiu. ¹⁶Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. ¹⁷Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem Me comprazo”.”

Alguns Pontos de S. João Batista

João Batista pertencia a uma ordem chamada os Essênios, que foi constituída para preparar a vinda de Cristo. Como sabemos muitas pessoas envolvidas na preparação e na vida de Cristo Jesus pertenciam a essa ordem.

Particularmente, coube a S. João Batista treinar os Discípulos para receber os ensinamentos esotéricos (com “S”) profundos que Cristo ensinaria. Assim muitos dos Discípulos de Cristo, foram Discípulos de S. João Batista.

Nesse versículo já vemos uma dessas necessidades de preparação:

“Arrependei-vos, por que o Reino dos Céus está próximo.”

Não confundamos Reino dos Céus com Reino de Deus. Reino dos Céus se refere a todo o Esquema, a Obra, o Caminho de Evolução no qual estamos inseridos. E o que quer dizer aqui? Simplesmente que a partir da primeira vinda de Cristo estava aberto o acesso a quem quisesse para conhecer DIRETAMENTE (sem nenhum intermediário) tudo o que envolve a Peregrinação do ser humano desde quando começou nesse Esquema de Evolução, lá no longínquo Período de Saturno, até quando chegar ao final, no Período de Vulcano.

E, com isso, qualquer um pode alcançar o desenvolvimento espiritual que quiser, adiantando-se nesse Esquema de Evolução e ajudando com o máximo de eficácia todos os seus irmãos e suas irmãs de caminhada além do próprio Plano de Cristo para a “Salvação da Humanidade”.

Notemos que S. João Batista pregou o seu evangelho da preparação sem palavras ambíguas. Vamos a alguns exemplos e o motivo de tal pregação. Sua advertência era voltada a todos, como aqui: *“O machado já está posto à raiz das árvores e toda árvore que não produzir bom fruto será cortada e lançada ao fogo”*.

Que significa uma necessidade urgente e imediata de alterar toda a estrutura social que havia e que, infelizmente, ainda há e nos enreda nessa ilusão de realização e felicidade falsas, focada em falsos valores materiais e de poder, fama, fortuna e foco somente nessa vida material!

E aqui: *“Produzi, então, fruto digno de arrependimento.”*

Que significa Que passou da hora de preparar a nossa Personalidade para receber quem nos tirará desse atraso que nos impusemos nós mesmos em persistir no doloroso caminho do transgressor das Leis de Deus.

E ainda aqui, dirigindo-se a todo ser humano que insiste em se voltar para o materialismo (uns descarados, outros dissimulados e muitos achando que não são materialistas) e a todo ser humano que insiste em achar que tem todo conhecimento que precisa e não necessita do Cristianismo (ou insiste em intelectualizar o Cristianismo) ou que vira e mexe coloca em ação a sua hipocrisia, astúcia, vaidade, orgulho e tantas outras características muito bem definidas nas duas classes sociais existentes naquela época: fariseus e saduceus, quando diz: *“Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir”*.

Essas classes sociais não existem mais, pois estão presentes nas Personalidades de muitas pessoas, em nós quando insistimos em viver assim, ainda que em alguns momentos da nossa vida.

Se não fazemos o Exercício Esotérico de Retrospecção como se deve, então, periga achar que JAMAIS somos assim!

Notem como somos chamados por S. João Batista: *“raça de víboras”*.

Resumindo: S. João Batista não busca agradar a ninguém. Vive totalmente a política do *“sim, sim...não, não”* sem meias palavras e focado totalmente no Cristianismo que estava por vir. Como um verdadeiro precursor da Era de

Peixes – a Era que estamos atualmente – age sempre acima de qualquer conveniência humana. Não tem essa de ser sociável, de cultivar relacionamentos com quem não está voltado para o Cristo, de ser dissimulado (um tipo de vida em um lugar e outro tipo, oposto, em outro).

E deixa clara a Sua missão e até onde devia ir: despertar aqueles que estavam preparados para receber o Cristianismo.

E nós, como Estudantes Rosacruz, vivemos assim também? Ou temos vergonha, orgulho que significa falta de fé nos Ensinamentos Rosacruz que é o Cristianismo Esotérico?

Batismo da Água ou o Batismo de Água ou, ainda, o Batismo com Água

Aqui nesse versículo *“Eu vos batizo com água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhe as sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo”* vemos a declaração do método de Batismo que era aplicado por S. João Batista e por todos os Essênios responsável por tal Sacramento: o Batismo da Água ou o Batismo de Água ou, ainda, o Batismo com Água.

Repare: o Batismo, aqui descrito, não tem nada a ver com o batismo físico que estamos acostumados a ver!

O Batismo aqui descrito é um dos nove degraus definidos na Iniciação Cristã Mística. Era o simbólico de “conduzir à visão”. Era conhecido como Batismo por meio do arrependimento dos pecados, como está claro nesses versículos: *“Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”*. *Produzi, então, fruto digno de arrependimento e Eu vos batizo com água para o arrependimento.”*

Nesse tipo de Batismo, era aberto ao candidato à Iniciação o conhecimento dos Mundos espirituais, pela primeira vez, pela sufocação. Os Iniciadores, como S. João Batista, sabiam que, quando se submerge alguém na água, os seus corpos sutis, por falta de condições biológicas de respiração de ar abandonavam, em parte, o Corpo Denso (corpo físico), da mesma forma como acontece num afogamento. Antes de o indivíduo afogar-se completamente, o espírito encontra-se consciente dentro de seu nível interno, conhecendo-se a si mesmo como um ser espiritual entre outros seres semelhantes, que se encontram em seu nível, estando só parcialmente ligado ao seu corpo.

Os Essênios conheciam perfeitamente o ponto exato em que o candidato aos mistérios podia ser novamente levado para fora da água, enriquecido com os conhecimentos obtido nos planos superiores.

Dessa forma, o candidato tinha plena certeza da existência de uma vida espiritual, o que o levava a morrer para tudo quanto é material. Ele era “um morto para o mundo, e nascido para os Céus”.

Batismo de Fogo ou Batismo do Fogo ou, ainda, o Batismo com Fogo

S. João Batista também anuncia que aquele que está chegando, batizará de uma outra forma, o chamado Batismo de Fogo ou Batismo do Fogo ou, ainda, o Batismo com Fogo. O Fogo aqui é o fogo do Espírito Santo que Resulta em uma iluminação interna do candidato à Iniciação e leva a uma comunhão direta com o Fogo do Cosmos do Espírito Universal. É um processo de dentro para fora, portanto, sem nenhuma necessidade de alterar a condição da consciência externa do candidato à Iniciação.

Vejamos 2 exemplos que estudaremos com mais profundidade à frente: o primeiro se refere ao Batismo experimentado por Saulo de Tarso (depois S. Paulo) no caminho de Damasco quando, consoante o relato nos Atos, ele foi ofuscado até a cegueira completa durante dias, pela Luz de Cristo. E o

segundo exemplo se refere ao Pentecostes. A mesma Luz que brilhou sobre Paulo envolveu os Apóstolos em seus corações, ensinando-lhes a presença de Deus em seu interior.

Já no evento do Batismo de Jesus veja a presença clara da Santíssima Trindade: Deus Pai proclamando: “*Este é Meu Filho amado, em quem Me comprazo*”. Deus Filho, o Cristo, na presença própria iniciando a Sua missão, tomando os Corpos Denso e Vital de Jesus. A partir de então sendo Cristo Jesus ou Jesus Cristo. E a do Deus Espírito Santo (Jeová) como a forma de uma pomba (não “como uma pomba”).

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruz existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: [Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 3 - versículo de 1 a 17.](#)

Que as Rosas floresçam em vossa cruz